

## ALÉM DAS FRONTEIRAS DA ESCOLA: O JORNAL O PANTANEIRO A PARTIR DA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA CULTURAL

**Lise Rossi Jones Lima (IFMS)**

**Resumo.** Logo após os primeiros anos de fundação dos Estudos Culturais, os diversos meios de comunicação passaram a ser objeto de investigação deste campo de estudo através das diferentes perspectivas de influência das mídias sociais na constituição das identidades. Já na esfera da educação, as pedagogias culturais ganham espaço e ao aliarmos os termos de pedagogia e cultura, não nos deparamos apenas com uma nova expressão, mas um campo rico de conhecimentos e saberes ligados ao campo pedagógico que influenciam os sujeitos e acabam por multiplicar as áreas de atuação, ganhando diferentes espaços para além da sala de aula. Nesta interseccionalidade entre o domínio pedagógico e a comunicação, novas fronteiras escolares surgem como também os estudos sobre a cultura da mídia e sua potente capacidade de influenciar os modelos de sociabilidade. Assim, filmes, programas de TV, revistas, livros, monumentos, além de muitos outros artefatos como os jornais passaram a ser mais amplamente estudados e começaram a ser percebidos como produções pedagógicas. Com base nestas considerações, o jornal *O Pantaneiro*, semanário aquidauanense que possui uma circulação ininterrupta de aproximadamente seis décadas na região do pantanal sul-mato-grossense é analisado, já que, ao acompanhar o movimento histórico cultural do município em todos os aspectos que lhe dizem respeito, como a educação, o jornal atua como ferramenta de preservação de fontes históricas documentais e a partir de uma perspectiva dos Estudos Culturais passa a ser percebido como um potente artefato cultural.

**Palavras Chave.** Pedagogia cultural, jornal, Aquidauana